



FORMAÇÃO DOCENTE NA AMAZÔNIA: DIÁLOGOS ENTRE UNIVERSIDADE E ESCOLA NO PIBID/PEDAGOGIA DA UNIVERSIDADE FEDERAL DO ACRE

SANTOS, Adriana¹

RAMOS, Francisca Karoline²

FREITAS, Angetrina³

Resumo: O Curso de Pedagogia proporciona ao futuro professor, a aquisição dos conhecimentos científicos e pedagógicos. Além disso, oportuniza o contato com a comunidade escolar, bem como o exercício da prática pedagógica nas escolas de Educação Básica. O Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência (Pibid) se apresenta como umas das possibilidades de inserção dos acadêmicos nas escolas. Nesse sentido, o presente artigo tem como objetivo analisar as experiências formativas desenvolvidas no PIBID/ Pedagogia da Universidade Federal do Acre, com ênfase nos diálogos estabelecidos entre universidade e escola. Trata-se de uma pesquisa qualitativa como foco no relato de experiência, para a coleta dos dados foram utilizados diários de campo, relatórios e observação. O subprojeto vem auxiliando os bolsistas a refletirem sobre o fazer docente bem como, contribuído para elevar a qualidade do ensino nas escolas. Além de beneficiar os estudantes, o Pibid proporciona uma atualização das práticas dos professores em exercício, favorecendo a troca de experiências entre bolsistas e docentes. As discussões e reflexões, a partir da vivência e observação, demonstram

1 Doutora em Educação, coordenadora de área do Pibid/ Pedagogia na Universidade Federal do Acre, Campus sede, e-mail: adriana.santos@ufac.br

2 Mestre em Educação, supervisora do Pibid/ Pedagogia no Colégio de Aplicação da Universidade Federal do Acre, campus sede, e-mail: karol.bragaramos@gmail.com

3 Graduação em Pedagogia, supervisora do Pibid/ Pedagogia na Escola Anice Dib Jatene, e-mail: angelpaulaalicia@gmail.com



que o Pibid não só aprimora a qualidade do ensino nas escolas participantes, mas também contribui para a formação de professores mais qualificados e reflexivos. Dessa forma, o programa se estabelece como um espaço fundamental para a inovação na formação docente, com impactos significativos nos processos educacionais e no contexto escolar.

Palavras-chave: educação básica; formação docente; Pibid.

Abstract: The Pedagogy Degree provides future teachers with the acquisition of scientific and pedagogical knowledge. Furthermore, it offers opportunities for contact with the school community, as well as the exercise of pedagogical practice in Basic Education schools. The Institutional Program for Teaching Initiation Scholarships (Pibid) presents itself as one of the possibilities for integrating students into schools. In this sense, this article aims to analyze the formative experiences developed in the Pibid/Pedagogy program at the Federal University of Acre, emphasizing the dialogues established between the university and the school. This is a qualitative study focused on an experience report; field diaries, reports, and observations were used for data collection. The subproject has been assisting scholarship holders in reflecting on teaching practices, as well as contributing to improving the quality of education in schools. In addition to benefiting students, Pibid provides an update on the practices of active teachers, fostering the exchange of experiences between scholarship holders and educators. Discussions and reflections, stemming from lived experience and observation, demonstrate that Pibid not only enhances the quality of teaching in participating schools but also contributes to the training of more qualified and reflective teachers. Thus, the program establishes itself as a fundamental space for innovation in teacher education, with significant impacts on educational processes and the school context.

Keywords: Basic Education; Teacher Education; PIBID.



1 INTRODUÇÃO

A formação docente é um dos eixos centrais das políticas educacionais no Brasil. Dentre essas políticas tem-se o Programa Institucional de Bolsas de Iniciação à Docência (PIBID) promovido pela Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (Capes), que vem se destacando como uma oportunidade enriquecedora na formação de futuros professores que atuarão na Educação Infantil e anos iniciais do Ensino Fundamental, buscando aproximar a formação inicial à realidade das escolas públicas.

O PIBID é um programa vinculado ao Ministério da Educação e tem como finalidade contribuir para o aperfeiçoamento da formação docente em nível superior para melhoria da qualidade da educação básica das instituições públicas do país. Além disso, busca estimular a iniciação e valorização da docência, contribuindo com o aprimoramento da formação de docentes em nível superior, como também na elevação da qualidade da educação pública. Para isso, o programa oportuniza seus bolsistas a terem um contato mais direto com o ambiente escolar, proporcionando a inserção no cotidiano das escolas públicas, assim como um maior conhecimento e aprofundamento das novas teorias e metodologias. A possibilidade de articulação entre teoria e prática torna a experiência muito rica, já que, facilita a aplicação de ações acadêmicas baseadas em novas teorias e metodologias na sala de aula (Capes, 2025).

O PIBID, ao propor a vivência sistemática em escolas públicas, possibilita a construção de experiências formativas que extrapolam a lógica tradicional de estágios supervisionados, promovendo a constituição de espaços de diálogo, colaboração e reflexão crítica sobre a prática pedagógica. No entanto, apesar dos avanços proporcionados pelo programa, ainda se faz necessário compreender de forma mais aprofundada como esses diálogos se materializam no cotidiano das ações formativas, bem como quais são suas contribuições efetivas para a formação inicial de professores.

Essa discussão torna-se ainda mais relevante quando situada em contextos específicos, como o amazônico, marcado por singularidades socioculturais, territoriais e educacionais que demandam práticas formativas contextualizadas e sensíveis às realidades locais. Nesse sentido, investigar as experiências desenvolvidas no âmbito do PIBID/Pedagogia da



Universidade Federal do Acre (UFAC) permite não apenas dar visibilidade às práticas formativas construídas na região, mas também contribuir para o fortalecimento do debate sobre políticas de formação docente no Brasil, a partir de uma perspectiva situada.

O subprojeto de Pedagogia da Universidade Federal do Acre (Ufac) tem desenvolvido ações nas escolas públicas de Rio Branco/AC, promovendo práticas integradoras com ênfase em metodologias ativas, ludicidade, alfabetização, letramento e educação ambiental. Essa experiência proporciona aos licenciandos uma vivência real do cotidiano escolar e aos professores colaboradores um espaço de formação continuada.

Diante desse cenário, o presente trabalho tem como objetivo analisar as experiências formativas desenvolvidas no PIBID/Pedagogia da Universidade Federal do Acre, com ênfase nos diálogos estabelecidos entre universidade e escola, buscando compreender de que modo essas interações contribuem para a formação inicial de professores e para a construção de práticas pedagógicas mais articuladas, reflexivas e contextualizadas.

2 METODOLOGIA

A pesquisa caracteriza-se como relato de experiência, de natureza qualitativa e descritiva. O relato de experiência pode ser considerado como:

Expressão escrita de vivências, capaz de contribuir na produção de conhecimentos das mais variadas temáticas, é reconhecida a importância de discussão sobre o conhecimento. O conhecimento humano está interligado ao saber escolarizado e aprendizagens advindas das experiências socioculturais (Mussi, et al. 2021).

O relato de experiência visa contribuir para o progresso do conhecimento, tornando esse tipo de abordagem relevante na construção do saber científico. O projeto vem sendo desenvolvido no âmbito do PIBID/Pedagogia da Ufac, com a participação de licenciandos e professores supervisores das escolas parceiras da rede pública de Rio Branco/AC.

As ações vêm ocorrendo desde novembro de 2025 em três escolas urbanas de Educação Básica, selecionadas por sua relevância social e abertura à formação docente. As atividades foram planejadas em conjunto pelos



bolsistas, professores supervisores e a coordenadora de área, seguindo as seguintes etapas:

- a) Planejamento e sensibilização: encontros de estudo sobre os temas do ensino fundamental e práticas pedagógicas;
- b) Observação e diagnóstico: imersão no ambiente escolar, análise do Projeto Político-Pedagógico e levantamento das necessidades dos alunos;
- c) Intervenção pedagógica: realização de oficinas, atividades lúdicas, rodas de leitura, experimentos, projetos ambientais e ações interdisciplinares;
- d) Avaliação e reflexão: registros no diário de bordo, socialização das experiências e elaboração de relatórios reflexivos.

Na coleta dos dados foram utilizados diários de campo, relatórios e observação e a análise dos resultados ocorreu por meio discussão coletiva das práticas e do aporte teórico da área.

3 RESULTADOS E DISCUSSÕES

O subprojeto de Pedagogia da Universidade Federal do Acre vinculado ao Pibid deu início em novembro de 2024 e seu término está previsto para outubro de 2026 (18 meses), tendo 24 bolsistas que distribuídos para participarem das atividades em três escolas, sendo uma escola da rede municipal, outra escola da rede estadual e a terceira sendo do Colégio de Aplicação da Ufac no município de Rio Branco, Acre.

No subprojeto participam: a professora coordenadora, pertencente ao quadro de docentes da Universidade Federal do Acre (Ufac) que tem como tarefa orientar e acompanhar os bolsistas, estudantes do curso de licenciatura em Pedagogia e os três supervisores nas atividades das escolas da rede pública de Rio Branco. Os professores supervisores recebem os pibidianos na escola e supervisionam as atividades desenvolvidas nas escolas, além disso, participam das reuniões junto a coordenadora, fazem relatórios e análises mensais e se responsabilizam pelo registro de presença dos bolsistas. Já os bolsistas, realizam as atividades requeridas pelo professor coordenador e pelos supervisores do Pibid, desenvolvem projetos que auxiliem os alunos



no processo de ensino e aprendizagem, participam também de pesquisas que sejam relacionadas ao programa e divulgam os resultados em congressos e eventos.

Inicialmente, adotamos uma abordagem diagnóstica, analisando minuciosamente as características das salas e as necessidades específicas dos alunos, a fim de direcionar nossas intervenções de forma mais eficaz. A partir do diagnóstico, delineamos estratégias pedagógicas lúdicas voltadas para o processo de ensino e aprendizagem.

Um dos principais destaques do subprojeto foi a adoção de métodos lúdicos e participativos, visando não apenas transmitir conteúdos, mas estimular o interesse e a motivação dos alunos pelo aprendizado. Os bolsistas utilizaram diferentes estratégias como rodas de conversas, jogos, atividades práticas e recursos visuais na busca de tornar o processo de ensino e aprendizagem mais envolvente, contribuindo assim para o desenvolvimento integral das crianças, promovendo habilidades cognitivas, sociais e emocionais.

Outro aspecto importante do Pibid é a interação com os demais professores da escola. Os bolsistas participam de reuniões pedagógicas o que enriquece seus conhecimentos sobre a realidade das escolas, as discussões colaborativas com os professores supervisores e outros bolsistas, incluindo-os em um espaço para a troca de experiências, reflexões sobre práticas pedagógicas e a identificação de desafios comuns. As tarefas desenvolvidas no âmbito do Pibid não apenas permitem compreender as complexidades do ambiente escolar, mas também ampliam a compreensão sobre a importância do diálogo constante, da adaptação criativa e do comprometimento ético no processo de ensino e aprendizagem.

As atividades desenvolvidas no subprojeto incluem a participação ativa dos bolsistas em aulas, planejamento de atividades educativas, elaboração de materiais didáticos, projetos de ensino e intervenções pedagógicas. Essas práticas auxiliam os futuros professores a compreenderem as complexidades da sala de aula, a diversidade de perfis de alunos e a adaptarem suas abordagens de ensino de acordo com as necessidades identificadas. Além do ensino em sala de aula, os participantes também realizam atividades de apoio pedagógico, como reforço escolar, atendimento individualizado a alunos com dificuldades de aprendizagem. Essas atividades visam contribuir para a melhoria do desempenho dos estudantes e promover a inclusão escolar.



As vivências pedagógicas permitem aos bolsistas compreender o cotidiano escolar como espaço de aprendizagem mútua. As experiências revelam que o Pibid contribui significativamente para o desenvolvimento de competências profissionais, tais como planejamento, gestão da sala de aula, mediação do conhecimento e reflexão crítica sobre o papel social da escola.

Os bolsistas por meio dos seus relatórios e das reuniões periódicas destacam a importância da integração entre teoria e prática, observando que o contato direto com os alunos e professores possibilita compreender a complexidade do processo educativo. Em várias atividades, como a produção de materiais didáticos, rodas de leitura, experimentos de ciências com materiais recicláveis e projetos de educação ambiental, os participantes desenvolveram habilidades criativas e colaborativas.

O PIBID busca romper com a dicotomia entre teoria e prática e valoriza a escola como espaço de pesquisa, experimentação e diálogo. Além disso, possibilita ao licenciando compreender a complexidade do fazer pedagógico e desenvolver uma postura investigativa e crítica sobre o próprio trabalho, pois o saber docente é construído na intersecção entre o conhecimento científico e a experiência vivida na escola (Tardif, 2014).

Segundo Pimenta (2012), a identidade docente se constitui na relação entre o conhecimento acadêmico e a prática social da docência. No contexto amazônico e acreano, essa formação adquire contornos específicos, pois o professor é chamado a atuar em realidades diversas, marcadas por desafios sociais, culturais e ambientais. Dessa forma, a prática docente precisa ser contextualizada, crítica e comprometida com a transformação social.

O Pibid, ao inserir os acadêmicos no cotidiano das escolas públicas, contribui para a construção dessa identidade, promovendo a reflexão sobre a prática e o fortalecimento da dimensão ética e política da docência. O professor se forma na e pela escola, no diálogo entre pares e na troca de experiências (Nóvoa, 2019). O programa também promove o fortalecimento da relação universidade-escola, permitindo trocas de saberes e experiências entre acadêmicos e docentes em exercício. Essa interação favorece o aperfeiçoamento das práticas pedagógicas e o engajamento dos professores na construção de novas metodologias.

Ao ingressar no programa, os licenciandos têm a oportunidade de vivenciar a prática docente em um ambiente escolar real, o que complementa



a formação teórica adquirida nos cursos de licenciatura. Essa experiência prática permite que eles desenvolvam habilidades essenciais, como a gestão da sala de aula e a adaptação de metodologias de ensino às necessidades dos alunos

Além disso, observou-se uma formação humana e ética nos bolsistas, pautada na empatia, no respeito à diversidade e no compromisso com a educação pública de qualidade. As reflexões coletivas nas reuniões de avaliação apontam que o Pibid tem sido um laboratório formativo, em que os futuros professores aprendem a lidar com desafios reais, como a heterogeneidade das turmas e a necessidade de práticas inclusivas.

Os resultados evidenciam que o Programa se configura como um dispositivo formativo estratégico na articulação entre Universidade e escola básica, especialmente ao promover a inserção dos licenciandos no contexto escolar. A organização do subprojeto, com distribuição dos bolsistas em diferentes redes de ensino (municipal, estadual e colégio de aplicação), reforça o caráter plural da formação docente, permitindo a compreensão das múltiplas realidades educacionais, conforme defendido por Nóvoa (2019) ao afirmar que a formação de professores deve estar ancorada na diversidade dos contextos escolares e na valorização da experiência. Esses resultados corroboram também com os estudos de Freire (1996) e Tardif (2014), ao evidenciar que a formação docente se consolida na prática e na reflexão sobre a prática. O Pibid tem se mostrado, portanto, um espaço de aprendizagem significativa, fortalecendo a autonomia e a identidade profissional dos futuros educadores.

A adoção de uma abordagem diagnóstica inicial dialoga diretamente com os pressupostos da didática crítica, sobretudo na perspectiva de Libâneo (2012), ao enfatizar que o planejamento pedagógico deve partir da análise concreta da realidade dos alunos. Nesse sentido, o diagnóstico das necessidades específicas das turmas constitui-se como etapa fundamental para a construção de intervenções pedagógicas contextualizadas e efetivas, evitando práticas homogêneas e descoladas das condições reais de aprendizagem.

A centralidade das metodologias lúdicas e participativas observadas no projeto encontra respaldo nas contribuições de Vygotsky (2007), especialmente no que se refere ao papel da interação social e da mediação no desenvolvimento cognitivo. As estratégias como rodas de conversa, jogos e atividades práticas potencializam a aprendizagem significativa ao mobilizar a



zona de desenvolvimento proximal dos estudantes. Além disso, tais práticas convergem com a pedagogia problematizadora de Freire (1996), ao promoverem o diálogo, a participação ativa e a construção coletiva do conhecimento, superando modelos tradicionais de ensino centrados na transmissão.

A interação dos bolsistas com os professores supervisores e sua participação em reuniões pedagógicas evidenciam a constituição de comunidades de prática, conceito amplamente discutido por Etienne Wenger. Nessa perspectiva, a aprendizagem docente ocorre por meio da participação em práticas sociais compartilhadas, nas quais a troca de experiências e a reflexão coletiva contribuem para o desenvolvimento profissional contínuo.

As atividades desenvolvidas como planejamento de aulas, elaboração de materiais didáticos e intervenções pedagógicas reforçam a compreensão da docência como uma prática complexa, conforme discutido por Tardif (2024). Para o autor, os saberes docentes são plurais, construídos na intersecção entre conhecimentos acadêmicos, curriculares e experienciais. Os dados apresentados confirmam que o PIBID favorece essa integração ao proporcionar situações reais de ensino, nas quais os licenciandos mobilizam diferentes tipos de saberes.

No que se refere às práticas de apoio pedagógico e inclusão escolar, os resultados dialogam com as discussões contemporâneas sobre educação inclusiva, destacando a necessidade de adaptação das estratégias de ensino à diversidade dos alunos. Tal perspectiva encontra respaldo em Mantoan (2003), que defende a escola inclusiva como espaço de valorização das diferenças e de garantia do direito à aprendizagem para todos.

A vivência do cotidiano escolar como espaço de aprendizagem mútua também pode ser analisada à luz da epistemologia da prática proposta por Schön (2000). Segundo o autor, a formação profissional se dá por meio da reflexão-na-ação e da reflexão-sobre-a-ação, elementos claramente identificados nos relatos dos bolsistas, especialmente nas reuniões de avaliação e nos registros reflexivos.

O fortalecimento da relação universidade-escola, destacado nos resultados, reafirma o papel das políticas públicas de formação docente na melhoria da qualidade da educação básica. Nesse sentido, o PIBID se insere como uma política estruturante, alinhada às diretrizes da Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES), contribuindo para a valorização da carreira docente e para a qualificação da formação inicial.



Ademais, a formação ética e humana evidenciada nas experiências dos bolsistas converge com a concepção freiriana de educação como prática de liberdade, na qual o compromisso com a transformação social, o respeito à diversidade e a construção de uma escola pública de qualidade são elementos centrais. Essa dimensão formativa amplia a compreensão da docência para além de competências técnicas, incorporando valores éticos e políticos.

Por fim, os resultados indicam que programas de iniciação à docência são fundamentais para a construção da identidade profissional docente, especialmente quando promovem a integração entre teoria e prática. O PIBID, nesse contexto, configura-se como um espaço privilegiado de aprendizagem significativa, no qual os futuros professores desenvolvem autonomia, criticidade e compromisso social.

4 CONSIDERAÇÕES FINAIS

O PIBID/Pedagogia tem desempenhado um papel essencial na formação inicial dos licenciandos, ao proporcionar experiências concretas no contexto escolar e reflexões sobre o fazer docente.

O programa se destaca como um instrumento de articulação entre universidade e escola, favorecendo o diálogo entre a teoria acadêmica e a prática pedagógica cotidiana. Além de contribuir para a formação inicial dos acadêmicos, o PIBID também estimula a formação continuada dos professores supervisores, promovendo uma cultura colaborativa de ensino e aprendizagem.

O PIBID tem se destacado como um programa de sucesso na Universidade Federal do Acre, contribuindo para a melhoria da qualidade da educação no país. Desde a sua criação, o programa tem proporcionado uma série de benefícios não apenas aos bolsistas e coordenadores, mas também aos alunos da Educação Básica e ao sistema educacional do estado do Acre. O Programa representa um investimento valioso no futuro da educação no país, à medida que auxilia positivamente na formação inicial de novos docentes, dando a estes a oportunidade de vivenciar antecipadamente os desafios e possibilidades do ambiente escolar.

A experiência reforça a importância da manutenção e ampliação das políticas públicas de formação docente, especialmente em regiões como a



Amazônia, onde os desafios educacionais exigem professores comprometidos, críticos e inovadores. O PIBID constitui, portanto, um espaço de resistência e de esperança, inspirado na pedagogia freiriana e comprometido com a transformação social.

5 AGRADECIMENTOS

Agradecemos o apoio da Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoa de Nível Superior – Brasil (CAPES) no Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência (PIBID), das escolas e da Universidade Federal do Acre pelo apoio para a realização do trabalho.

REFERÊNCIAS

BRASIL. Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES). Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência – PIBID. Brasília: CAPES, 2023.

FREIRE, Paulo. **Pedagogia da Autonomia**: saberes necessários à prática educativa. São Paulo: Paz e Terra, 1996.

NÓVOA, António. **Professores**: imagens do futuro presente. Lisboa: Educa, 2019.

PIMENTA, Selma Garrido. **Formação de professores**: identidade e saberes da docência. 9. ed. São Paulo: Cortez, 2012.

TARDIF, Maurice. **Saberes docentes e formação profissional**. 14. ed. Petrópolis: Vozes, 2014.

LIBÂNEO, José Carlos. **Didática**. São Paulo: Cortez, 2012.

MANTOAN, Maria Teresa Eglér. **Inclusão escolar**: o que é? por quê? como fazer? São Paulo: Moderna, 2003.

MUSSI, R. F. de F. et al. Inquérito de Saúde em População Quilombola Baiana: relato de uma experiência em pesquisa epidemiológica. **Revista Saúde e Pesquisa**, Maringá, v. 13, n. 3, p. 675-685, 2020. Disponível em: <https://>



periodicos.unicesumar.edu.br/index.php/saudpesq/article/view/7525. Acesso em: 28 mar. 2021.

SCHÖN, Donald A. **Educando o profissional reflexivo**. Porto Alegre: Artmed, 2000.

VYGOTSKY, Lev S. **A formação social da mente**. São Paulo: Martins Fontes, 2007.